

TSUNAMI MAGMA R2

Com o novo Magma R2, a Tsunami rende-se ao potencial dos novos processadores AMD Ryzen, ao criar uma máquina feita para jogos, que consegue ser surpreendentemente silenciosa.

Embora longe das excentricidades de algumas das últimas máquinas de gaming que temos testado nos últimos tempos, este Tsunami Magma R2 destaca-se por oferecer um desempenho equiparável graças a uma escolha criteriosa dos seus componentes, estando estes montados dentro de uma caixa discreta e silenciosa. Trata-se de uma Cooler Master Silêncio 452, uma caixa que se diferencia por usar ventoinhas de baixo ruído e pelas camadas de espuma absorvente nos painéis laterais e frontal. Estas opções resultam num computador que consegue ser surpreendentemente silencioso, sem comprometer o fluxo de ar no seu interior e a durabilidade dos componentes instalados.

AMD RYZEN

Removendo o painel lateral, fomos surpreendidos com a instalação de um computador com componentes de alto desempenho. O processador escolhido foi o novo AMD Ryzen 7 1700X, um modelo de oito núcleos que funciona a 3,4 GHz, mas que pode ir até aos 3,8 em modo

Turbo. O Magma R2 trazia ainda uma motherboard de alto desempenho da Asus, uma Prime X370-Pro, equipada com o chipset AMD X370, compatível com Multi-GPU SLI e CrossFire X. Contudo, se esta escolha foi boa, o mesmo não se pode dizer das memórias. Não estamos a colocar em causa a qualidade, mas sim a velocidade, visto que módulos DDR4 a apenas 2400 MHz não conseguem tirar partido do elevado desempenho do controlador de memória do Ryzen 7. Por uma diferença mínima, teria sido preferível a escolha de memórias equivalentes do tipo DDR4 a 2800 ou 3000 MHz – com isto, o impacto nos testes de sistema como o PCMark 8 teria sido notório.

GAMING A SÉRIO

Felizmente, todos os restantes componentes foram bem escolhidos, em particular o SSD do tipo M.2 de 250 GB, bem como a placa gráfica, uma Asus GeForce GTX 1060 Turbo de 6 GB, que se portou de forma exemplar nos testes realizados. O resultado do Metro Last Light, em resolução FullHD, foi superior ao de modelos superiores que testámos na PCGuia. Já o mesmo não se pode dizer do resultado obtido no FarCry 4, uma vez que este é um dos poucos jogos que ainda não estão devidamente otimizados para tirar partido da arquitetura Zen do processador AMD. Porém, isso nunca fez com que o jogo tivesse corrido de forma pouco fluida – bem pelo contrário. G.Dias



8.5

MEDIÇÕES

EXPERIÊNCIA DE UTILIZAÇÃO 3,8

PREÇO / QUALIDADE 1,7

+ Desempenho + Escolha equilibrada dos componentes
- Memória RAM

Distribuidor: Tsunami Site: tsunami.pt Preço: €1649

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Processador: AMD Ryzen 7 1700X a 3,4 GHz

Memória: 2 x 8 GB Crucial Ballistix DDR4 24000 MHz

Armazenamento: 250 GB SSD M.2 + 1TB HDD 7200 rpm

Placa Gráfica: Asus GeForce GTX 1060 Turbo 6GB

Motherboard: Asus Prime X370-Pro

Fonte de Alimentação: iWin Power Man 650 Watts

PCMark Home	3660
PCMark Work	4165
3DMark Firestrike	11 215
3DMark Icestorm	154 172
FarCry 4 1920 x 1080 High	89,7
Metro Last Light 1920 x 1080 DX11 Very High AF 16x	97,15

PONTO FINAL

Apesar do visual discreto e do funcionamento silencioso, não se deixe enganar: este Magma R2 é um verdadeiro computador para gaming, mesmo recorrendo à excelente plataforma AMD Ryzen. Só foi pena não ter sido mais bem explorada através de memória RAM mais rápida.